



## **EDITORIAL**

### *Cuidados Paliativos: precisamos falar sobre isso!*

Num mundo em constante evolução, onde os avanços tecnológicos e as descobertas científicas moldam a forma como vivemos, devemos também refletir sobre a forma como cuidamos daqueles que enfrentam ciclos de vida inevitáveis. Nosso foco neste editorial são os cuidados paliativos, uma abordagem que vai além da cura para proporcionar conforto, dignidade e qualidade de vida aos indivíduos que enfrentam doenças graves, sem possibilidade de cura.

Em 1990, a Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu inicialmente os cuidados paliativos como uma forma abrangente de cuidados para pacientes com câncer, com ênfase nos cuidados de fim de vida. Para refletir os avanços neste domínio, a definição foi revista em 2002, alargando significativamente o seu âmbito. Desde então, os cuidados paliativos já não se limitam ao câncer, mas abrangem todas as condições de saúde que ameaçam a vida, incluindo doenças crônicas degenerativas, como as cardiovasculares, pulmonares, renais, neurológicas, congênitas, genéticas, bem como a SIDA e a tuberculose.

De acordo com as últimas recomendações emitidas pela OMS em 2017, “Os cuidados paliativos são uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e das suas famílias em resposta a doenças que ameaçam a continuidade da vida, por meio da prevenção e do alívio do sofrimento. Requer identificação, avaliação e tratamento precoce da dor e de outros problemas físicos, psicológicos, sociais e espirituais”.

Os cuidados paliativos são, portanto, uma resposta compassiva às necessidades dos pacientes cuja doença já não responde ao tratamento. A missão central destes cuidados é aliviar não só os sintomas físicos, mas também o sofrimento emocional, social e espiritual. O foco está na qualidade de vida, não apenas nos dias

Em conjunto com o 1º Simpósio de Cuidados Paliativos do Hospital Central do Exército, a segunda edição da Revista Brasileira de Saúde Militar tem como objetivo incentivar a pesquisa e a inovação na área, ampliando o conhecimento na área, desmistificando alguns equívocos e promovendo a reflexão sobre as necessidades e benefícios dos cuidados paliativos, contribuindo ativamente para o desenvolvimento dos cuidados paliativos, em âmbito nacional.

Com os artigos aqui publicados, procuramos destacar não só a evolução da definição de cuidados paliativos ao longo do tempo, mas também a transformação que ela traz para a vida das pessoas que enfrentam doenças graves. Ao compreender a natureza dos cuidados paliativos, abrimos a porta a informações valiosas sobre como melhorar a qualidade de vida e fornecer apoio significativo durante os momentos mais delicados da vida.

Que estas palavras sirvam como um convite para uma jornada de reflexão e, esperamos, inspirem ações que contribuam para a construção de um ambiente mais empático e solidário em relação aos cuidados paliativos.

Desejamos uma excelente leitura!

**Dra. Camilla de Souza Borges**  
Hospital Central do Exército